



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS

Alexandre Magno Buhaten Barbosa ¹
Antonia da Silva Mota ²

RESUMO

A presente pesquisa aqui apresentada aborda relatos de experiências vivenciadas em uma escola municipal de São Luís, sobre formação de professoras dos anos iniciais, que trabalham educação patrimonial através das TDICs (tecnologias digitais de informação e comunicação), pós período de atividades remotas, tem como objetivo conhecer e contribuir com o ensino de história local de forma interdisciplinar. O estudo revelou às dificuldades encontradas pelas professoras para utilização das TDICs no ensino de história, de forma interdisciplinar, desde sua utilização da estratégia de ensino por meio de ferramenta tecnológica até os desafios para romper com a pedagogia tradicional onde apenas reproduzem conteúdos e informações do passado, não se preocupando com a relação de experiências trazidas pelas crianças. A presente pesquisa foi desenvolvida na Unidade de Educação Básica Alberto Pinheiro, localizada no centro histórico de São Luís-MA, espaço de grandes significações e construções de sensibilidades por meio da memória afetiva com relação ao que venha ser patrimônio. A metodologia utilizada foi uma formação continuada com as professoras dos 5º anos do ensino fundamental voltadas para o uso das TDICs na educação patrimonial, posteriormente foi elaborada estratégias de ensino e aprendizagem para os estudantes através de dinâmicas de sensibilização sobre a importância da preservação, do seu patrimônio, de objetos pessoais, da casa onde mora, bairro, dentre outros, possibilitando assim, interesse a patrimonialização do centro de São Luís. Fizemos um diálogo, para fundamentação teórica, através dos seguintes autores: Ahlert (2003), Bittencourt (2018), Freire (2019), Grunberg (1999), Horta (1999), Monteiro (1999), Santos (2005), dentre outros. Constatou-se que as professoras não faziam uso das TDICs para ensinar história, através da educação patrimonial, de forma interdisciplinar. A pesquisa corroborou com a possibilidade do uso de práticas pedagógicas lúdicas, interativas e críticas, mediados pelas TDICs.

Palavras-chave: Educação patrimonial, TDICs, Formação de professores.

¹ Mestrando em Educação – Gestão de Ensino da Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, alexandre.buhaten@discente.ufma.br;

² Professora orientadora: Doutorado em História - UFPE, Pós-Doutorado – UNICAMP, as.mota@ufma.br.